O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

ANO 38.º — N.º 1918

Sábado, 8 de Dezembro de 1945

VISADO PELA CENSURA

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Viva o Govêrno de Salazar!

A cidade foi ante-ontem festivamente despertada com o repicar dos sinos da Câmara que lhe anunciou a boa nova de, por despacho do sr. Ministro das Obras Públicas, ter sido adjudicada a segunda fase das obras do porto de Aveiro pela quantia de 64.657.019$67. E a cidade exultou com isso, e os aveirenses rejubilaram, e os que sinceramente se interessam pelo seu engrandecimento e outras regalias, mostraram-se satisfeitos, entusiasmados, com mais esta prova do Govêrno em benefício do país, é certo, mas do maior proveito para nós, para a região, para a grandeza dos povos que vai servir.

O Democrata acompanha-os nos seus anseios de prosperidades por a isso terem incontestável direito.

Referência de gratidão

—o—

Foi um acontecimento não só de grande solenidade como repercussão política, a inauguração solene da Assembleia Nacional há pouco realizada sob a presidência do venerando Chefe do Estado.

Na sua mensagem, o sr. General Carmona fez lucidamente o balanço completo da situação política, balanço que no actual momento, dadas as circunstâncias presentes, revestiu maior e mais expressiva importância.

Em certa altura da mensagem presidencial, o sr. General Carmona referiu-se especialmente ao parentesis político, chamemos-lhe assim, na vida do Estado Novo, que teve como desfecho e remate o último acto eleitoral.

Disse então o sr. Presidente da República:

«Os eleitores foram solicitados em direcções opostas: não obstante acorreram ás urnas em tal número e em tais proporções que não se pode duvidar de qual a verdadeira vontade que o eleitorado desejou exprimir. Essa vontade considero a inequívoca no sentido de a Nação pretender beneficiar da permanência e fiel observância daquele conjunto de princípios que foram sendo definidos pela Revolução Nacional e consagrados na Constituição e que têm inspirado e impulsionado a vida política e o progresso nacional. Não é imodéstia registar o que lhes devem a paz e a ordem internas, as realizações materiais, o progresso moral do país e o seu prestígio externo — bem apreciáveis que, se podem ser negados num momento de paixão, devem ser orgulhosamente realçados por verdadeiro patriotismo».

Em boa verdade, as considerações feitas pelo Chefe do Estado correspondem em tudo e por tudo à realidade dos factos.

A resposta do eleitorado foi bem inequívoca, bem expressiva, bem clara e pronta.

Depois do acto eleitoral do passado dia 18 de Novembro devem ter-se perdido, de vez, todas as esperanças de poderem alfim, como era seu desejo, romper ou perturbar a tão necessária unidade nacional.

O país disse o que queria e de maneira bem clara. Registando o facto na sua mensagem, o sr. General Carmona tributa ao país, em nome do Govêrno, aquele agradecimento a que, em consciência, tem jus.

P. S.

Arcada-Hotel

Está sendo ampliado êste edifício, erguido mesmo no centro da cidade, logo além das pontes que dividem as duas freguesias e que as necessidades de Aveiro e os interesses do seu proprietário, o nosso amigo sr. Aristides Ferreira, há muito reclamava.

Folgamos com a resolução agora tomada, muito estimando que os créditos do *Arcada-Hotel* continuem a aumentar-lhe a clientela, por com isso bastante beneficiar também o desenvolvimento da terra.

Batata dinamarquesa

Chegou ao Tejo a primeira remessa do famoso tuberculo encomendado fóra para abastecimento do país, o qual começou logo a vender-se em Lisboa por um preço mais ou menos acessível.

Espera-se o seguimento das outras parcelas adquiridas.

O 1.º de Dezembro

Foi comemorado pela Mocidade Portuguesa que desfilou perante o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, assistindo autoridades e militares, bombeiros, agremiações, sindicatos e grémios com os seus estandartes, etc. etc.

Falaram vários oradores, que inalteceram o feito dos portugueses nessa manhã para sempre memorável de 1640, houve continência ás bandeiras da M. P., Restauração e verde rubra da República, distribuição de prémios, e, para fecho, entoaram-se os hinos da Mocidade e Nacional.

Isto de manhã, pois do lado da tarde tiveram logar diversos exercícios e provas desportivas no Estádio Mário Duarte.

Benemerência

O sr. dr. Alberto Souto mandou entregar ao sr. Presidente da Câmara 500$00, importância do expediente a que tinha direito como director da Biblioteca Municipal, a-fim-de serem distribuidos por obras de beneficência local.

Foram enviados 250$00 ao Albergue e igual quantia à *Sopa dos Pobres*.

Conferência

Realiza-se na próxima quarta-feira, pelas 15 e meia horas, na sala da biblioteca do Liceu por Mr. Lyondi, professor do Instituto Francês de Lisboa, que falará sobre *O Romance Francês Moderno*, sendo convidadas a assistir todas as pessoas que se interessam pela cultura francêsa.

E' a primeira da série, visto outras se seguirem dentro do plano organizado pelo Instituto referido.

Recreio Artístico

Nesta antiga agremiação realiza-se, na noite de 31 do corrente, uma grandiosa *soirée*, durante a qual se fará um concurso de blusas de algodão que, se fôr bem organizado, deve fazer sucesso.

As nossas costureiras preparam-se para que a passagem do ano, no *Recreio*, saia da vulgaridade.

Outra República

No dia 29 do mês anterior foi proclamada a República na Jugoslávia pela Assembleia Constituinte que iniciou a sua sessão, em Belgrado, à meia noite e quinze minutos da véspera, depondo, a seguir, o rei Pedro II e privando a casa real de todos os direitos adquiridos.

Este acontecimento de há muito era esperado e por isso não surpreendeu por estar a abolição da monarquia dentro da política do marechal Tito.

Pedro II era filho do rei Alexandre, assassinado juntamente com o Ministro dos Estrangeiros, Barthou, em Marselha, depois da sua chegada para uma visita oficial à França, em 1934.

Assembleia Nacional

O antigo Palácio do Parlamento abriu pela 4.ª vez, depois de 28 de Maio, as suas portas, começando a funcionar a nova legislatura com a presença do Chefe do Estado, que leu uma mensagem aos deputados, revestindo-se o acto de grande solenidade.

Tanto o sr. General Carmona como o sr. doutor Oliveira Salazar foram aclamadíssimos dentro e fóra do histórico edifício de S. Bento, vistosamente engalanado para os receber.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

As isenções do serviço militar no distrito de Aveiro

Outra nota oficiosa

«Em seguimento da comunicação enviada aos jornais em 9 de Novembro, o Ministério da Guerra comunica ter-se já apurado estarem comprometidos no caso de isenção fraudulenta de mancebos do serviço militar verificado no distrito de Aveiro e no Hospital Militar Regional de Coimbra os médicos dr. Armando Rodrigues Simões, em serviço, como contratado, no Regimento de Infantaria n.º 10 e comandante de Lança da Legião Portuguesa; dr. Manuel Paulino de Oliveira Girão, contratado como radiologista no Hospital Militar de Coimbra; e o capitão-médico na situação de Reserva, Jacinto de Freitas Morna, em serviço no mesmo Hospital.

Todos êles receberam importâncias em dinheiro para facultarem a isenção de mancebos ou de praças do serviço militar. Provou-se também ter grave conivência no caso o 2.º sargento do Distrito de Recrutamento de Aveiro, António Marques da Fonseca.

Por despacho de 20 do corrente, o Ministro da Guerra determinou que fôssem rescindidos os contratos dos médicos civis dr. Armando Rodrigues Simões e Manuel Paulino de Oliveira Girão e eliminado do Serviço do Exército o 2.º sargento António Marques da Fonseca.

Igualmente foi determinado que se instaurasse processo disciplinar para efeitos de demissão ao capitão-médico na situação de Reserva, Jacinto de Freitas Morna e que todos os implicados sejam submetidos a julgamento dos tribunais competentes, que conhecerão das suas responsabilidades criminais.

O inquérito continua e a seu tempo será dado conhecimento público do resultado e das providências do mesmo derivadas.»

Como se vê, o negócio das isenções do serviço militar no distrito de Aveiro está de novo, na berlinda.

No tempo da monarquia era essa a arma política dos caciques eleiçoeiros; depois de proclamada a República, com a adesão dos mesmos, continuou o uso e o costume, não sem o nosso protesto veemente, em nome da moralidade, mas nada conseguimos porque os *homens políticos, políticos republicanos e republicanos democráticos* eram—intangíveis!

Foi preciso fazer-se a Revolução de 28 de Maio e passarem-se nada menos de 20 anos para se obterem os resultados que o *Democrata*, então, não conseguiu por falta de justiça.

Que importa? No entanto consideramo-nos felizes por vermos prestigiar-se a República em presença da atitude do sr. Ministro da Guerra no ano de 1945.

Expedicionários

Com outros contingentes, vindos da nossa colónia de Moçambique, chegou um, de Infantaria 10, que ao atravessar as ruas da cidade, foi acolhido com regosijo pela população.

Vinham bem dispostos os nossos soldados, marchando com garbo, depois de servirem a Pátria, longe das famílias.

Nós os saudâmos, também.

A manteiga

A pesar deste produto se fabricar a menos de dois quilómetros da cidade, tem escasseado no mercado, sendo preciso ir para a *bicha*, afim de se adquirirem algumas gramas, o que não faz sentido.

Chovem, por isso, reclamações, que endossamos a quem de direito.

Além túmulo

Dr. Magalhães Lima

Faz hoje dezassete anos que deixou o mundo esta veneranda figura da República, que muito amou e de que foi um dos maiores paladinos. Não ascendeu, porém, à mais alta magistratura da nação, a que tinha direito pelas suas virtudes, pela sua inteligência e pelo seu aprumo moral, porque aos corifeus da política não convinha, de certo, ter nesse lugar honroso a figura varonil do apóstolo que tantos exemplos de coerência, de honestidade e de tolerância nos legou.

O Democrata, que tanto admirou a conduta, a correcção e a lealdade de Magalhães Lima, não esquece.

Vida Militar

Assumiu o comando do regimento de Cavalaria 5, o sr. coronel Pais Ramos, que prestava serviço em Castelo Branco.

Os nossos cumprimentos.

Praça da República

Consta-nos que, segundo um plano de urbanização, em que para aí se fala, vem a sofrer tratos de polé a melhor Praça de Aveiro, onde se ergue a estátua de José Estêvão.

Isto sem falar em determinados *cortes*, que andam de bôca em bôca, mas que nada sabemos, de positivo.

Se calhar, não será tanto assim como dizem.

Cumprimentos

Agradecemo-los a Mr. Gilbert Tapponnier, delegado do Instituto Francês e leitor dessa lingua em Aveiro, apresentados a êste jornal.

Combóios rápidos

Vão passar a ser diários desde o dia 16 em diante os de Lisboa ao Porto e vice-versa. A companhia pensa estabelecer, também, na mesma data, um *rápido*, que partirá de Lisboa aos sábados de tarde, para chegar por volta da meia-noite ao Porto, e outro às segundas-feiras de manhã, desta cidade, para Lisboa.

O percurso parece que sofre uma diminuição de meia hora.

Não é tudo, mas vamos andando... Quem quiser fazê-lo em menos tempo, já tem o recurso do avião. E' só pôr-se—a voar..

Carreiras aéreas

Foram inauguradas, oficialmente, no domingo, os transportes de passageiros, correio e mercadorias entre Lisboa e Porto, sendo empregado nesse serviço diário quatro aparelhos adquiridos no estrangeiro pela respectiva empresa, que é digna dos maiores elogios por tão útil iniciativa.

O percurso é feito em hora e meia de vôo.

Eleições no Brasil

Realizaram-se no domingo para a presidência da Republica, mas o seu resultado só será conhecido no dia 15. Decorreram na melhor ordem nos vários Estados e segundo o antigo ministro dos Estranheiros, Osvaldo Aranha, são consideradas as mais *livres* e *honestas*.

Congratulamo-nos em sabe-lo.

Vandalismo

Acabam de ser multados mais alguns pais cujos filhos, num instinto de malvadez que a Câmara não pode perdoar, fizeram profundos sulcos com instrumento cortante no muro do Parque, acualmente em reparação. Não só foram multados, de harmonia com o Código de Posturas, como foram obrigados a pagar os prejuizos.

A Câmara pede a todos os aveirenses, amigos da sua terra, que procurem evitar estes e outros actos de vandalismo aí praticados com tanta freqüência.

Os ovos

Estão pela hora da morte, não havendo quem lhes chegue, tal o preço porque se estão a vender—14 e 15 escudos a dúzia!

E todavia, galinhas não faltam...

Porque não se cultiva o trigo no distrito de Aveiro?

Um activo lavrador de Francelos, escreveu sobre o assunto o que passamos a transcrever:

Li, com muita atenção, o artigo que o muito util e lido *O Lavrador* publicou no seu número de 15 de Outubro passado. Diz o articulista, sr. A. X. da Fonseca: *O Norte e o Centro do país pouca importância têm para o abastecimento em trigo.*

Qual a causa?

O distrito de Aveiro produzia há uns dez anos a esta parte, trigo que chegava quási para metade do consumo. Todos os lavradores semeavam um campo de trigo e, pelo Natal, pela Páscoa e nas festas de família (baptizados, casamentos, etc.), moía-se um alqueire, que, misturado com o milho, dava um pão magnífico, e o resto vendia-se para auxiliar a pagar as contribuições ao Estado.

Criada a Federação dos Produtores de Trigo, os lavradores do concelho da Vila da Feira receberam uma intimação para irem entregar tôda a produção à sede do concelho. Foram todos as freguesias avisadas para o mesmo dia. Pelas 9 horas, cheguei à Praça e vi cinco *bichas* intermináveis de carros de bois carregados com o precioso cereal, e vi, também, 3 empregados da Federação—2 a pesar, e 1 a tirar um litro de trigo de cada saco para, de harmonia com o pêso, se atribuir o valor do trigo. Feito isto por um só empregado, levava um tempo enorme.

Quando o relógio bateu meia-noite, os presidentes das Juntas falaram ao sr. administrador do concelho e disseram-lhe que estavam cheios de fome e queriam ir para as suas casas. Este deu ordem para despejar todos os carros, em grupos, por freguesias, ficando o presidente da Junta a tomar conta. Os carreiros foram com o gado para as suas casas, onde alguns chegaram às primeiras horas da manhã.

Passado meio ano, veio uma ordem de Aveiro para se receber o dinheiro. Peguei no meu recibo e pus-me a caminho. Cheguei à repartição e apresentei o recibo.

Resposta:

—Não o conheço. Prove que é o próprio.

—Mas eu não conheço qual pessoa alguma.

—Não tenho que lhe fazer...

Meti-me no comboio e fui embora. Contei aos camaradas o sucedido e, passados uns dias, fomos, uns dôze, para nos abonarmos uns aos outros. O mesmo resultado:

—Não os conheço.

Por acaso, passou por ali o falecido dr. Alvaro, reitor do liceu, e nós pedimos-lhe que nos abonasse. Este, que era muito atencioso, entrou, assinou não sei o quê e todos nós recebemos. Resultado: nunca mais se semeou trigo no distrito de Aveiro e em muitos outros.

Aqui está: o abandono da cultura do trigo deve-se, entre nós, como se verifica, às complicações burocráticas, que veem de longe e cada vez mais se agravaram, prejudicando enormemente a economia nacional.

Tanta dificuldade, tanta perda de tempo não há direito de se exigirem para darem os resultados que se estão vendo.

Certas transigências ou combinações de ordem eleitoral só podiam admitir-se com menosprêso dos interesses da Nação e desrespeito das normas fundamentais da vida Nacional—afirmou o Chefe do Estado na sua mensagem dos deputados.

Livros

Episódios humorísticos

Acabam de aparecer, reunidos num elegante livrinho, os dois episódios humorísticos *O doente da bôca* e *Em vésperas de mudança*, originais de José de Oliveira Cosme, e que tanto interêsse despertaram em todo o país, quando da sua recente apresentação nas Emissões Recreativas de Rádio Club Português.

O engraçado e oportuno livro, que custa apenas 5$00, será enviado contra-reembolso a quem o requisitar para a *Agencia JOC*, na Rua do Benformoso, n.º 7-1.º, Lisboa.

Agradecemos o exemplar que o autor nos ofereceu.

A Música e a Sociedade

Ainda há bem poucos anos, era coisa assente, e formava um corpo de doutrina, o postolado que afirmava que a arte, nas suas mais diferentes manifestações, alinhava numa corrente inteiramente áparte dos grandes movimentos históricos das sociedades humanas: o artista era um criador de beleza, desligado das leis, do ambiente, da vida que o rodeava. Esta teoria subsiste ainda hoje, mas tem como seus defensores um reduzido numero de críticos e historiadores de arte.

Hoje, porém, em todo o mundo, quando se faz uma revisão da História, inumeros são os investigadores que se debruçam sôbre a arte, como uma expressão do seu tempo—umas vezes, como a voz da ordem estabelecida; outras vezes, a voz antecipada das grandes viragens da História.

E' nestes moldes que é estudada a música através das idades, no pequeno livro que a *Cosmos* editou, *A música e a Sociedade*, do crítico musical inglês Edie Siegmeister; traduziu-o o publicista e compositor Fernando Lopes Graça.

Pelo que enunciámos se poderá ver do interêsse que êste trabalho deve despertar, não só a pessoas interessadas na música, mas também para o estudioso em geral, visto que abre caminhos e resolve problemas da evolução da vida dos homens.

A edição é profusamente ilustrada.

Aos nossos assinantes

Pedimos o favor de não deixarem devolver os recibos apresentados pelo correio, tendo em atenção o aumento de despeza que isso nos acarreta e bem assim o trabalho administrativo do jornal, que não é pequeno.

Agradecemos.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos, no dia 6, a menina Rosa da Apresentação Santos, filha do sr. Luís Lopes dos Santos e ante-ontem, o sr. Américo Crêspo, 2.º oficial da Direcção de Finanças; hoje, fazem, a sr.ª D. Conceição Maria dos Anjos, da Casa dos Ovos Moles; as gentis Maria Perpétua da Encarnação Dias e Maria Angela de Seabra Oliveira, filhas, respectivamente, dos srs. António Dias Pereira da Conceição, sócio da Mercantil Aveirense, L.da, e Virgílio de Oliveira, das Caves do Barrocão, de Sangalhos; o sr. Francisco Simões Cruz, empregado na Agência do Banco de Portugal e o menino José Gil da Silva, filho do sr. Américo Carvalho da Silva; no dia 10, a interessante Maria do Carmo Vieira, filha do sr. José Vieira; em 11, o sr. tenente Abel António Nogueira, tesoureiro do Regimento de Infantaria 10; em 13, os srs. Telmo da Graça e Melo, empregado nos correios em Albergaria-a Velha, e Albino Gonçalves de Oliveira, comerciante no Rio Grande do Sul (E. U. do Brasil) e em 14, a sr.ª D. Mauricia de Oliveira Orfão, esposa do sr. Mapril Guerra Orfão e o sargento ajudante Rui Ventura Rodrigues, filho do nosso amigo tenente-coronel Carla Rodrigues, sub-inspector dos serviços da Administração Militar, e a menina Esmeralda Natércia, filha do 2.º sargento sr. Aurélio Duarte, actualmente em Lourenço Marques (Africa Oriental).

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo efectuou-se, domingo, o consórcio da simpática tricaninha Maria Gulhermina da Cruz Gamelas, filha do sr. Fracisco de Morais Gamelas, com o sr. Manuel Ferreira da Maia, filho do sr. Domingos Ferreira da Maia, proprietário e capitalista.

Serviu de madrinha a irmã da noiva, sr.ª D. Maria da Apresentação Gamelas Souto e de padrinho o sr. Cipriano da Costa, tendo assistido outros convidados que depois da cerimónia se reuniram em casa dos pais do noivo, onde teve logar um fino copo de água.

Aos nubentes, que foram passar a lua de mel para o Bussaco, desejamos um futuro venturoso.

Partidas e Chegadas

Regressou do Alentejo, acompanhado de sua gentil filha D. Celeste do Carmo Carretas, o nosso amigo tenente António Pedro Carretas, de Cavalaria 5.

—Chegou de Coimbra, para gosar a licença, o sr. Armando Ferreira da Costa, que estava a prestar serviço na Agência do Banco de Portugal daquela cidade.

—Está cá a passar alguns dias o sr. tenente-coronel Amílcar Gamelas, pertencente a Caçadores 2 (Covilhã).

—Também se encontra entre nós o amigo Alexandre Gigante, que representa a Papelaria Araújo, Sobrinhos, do Porto.

Doentes

Não passa bem de saúde o sr. José Meireles, antigo presidente do Sport Club Beira-Mar, que muito the deve assim como o desporto aveirense.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

—Seguiu, de novo, para o Caramulo, a-fim-de completar a cura, a sr.ª D. Maria da Conceição Gamelas, filha do sr. João Gamelas, empregado da filial da Caixa Geral de Depósitos.

Que continue a melhorar são os nossos votos.

—Ainda no Hospital, encontra-se em via de restabelecimento, o que nos apraz registar, o sr. João Ferreira de Macedo.

—Também tem obtido melhoras o nosso amigo João Mota, que ainda não saí à rua.

Sorteio dos Bombeiros

Havendo ainda por entregar alguns prémios do sorteio, realizado pela Associação H. dos Bombeiros Voluntários, no Natal de 1944, pede-se aos possuidores dos respectivos bilhetes o favor de se acusarem até ao fim do ano, pois caso contrário perder-lhe-ão o direito.

Os interessados podem dirigir-se ao quartel da Companhia para fazerem o levantamento.

CHEGADA DE CARVÃO

A Inglaterra iniciou o envio para Portugal, em barcos seus, de muitos milhares de toneladas de carvão mineral, que bem preciso é.

As coisas vão, pois, entrando na normalidade.

Fuga de presos

Da nossa cadeia comarcã evadiram-se oito presos na noite do ultimo sabado e que ali aguardavam julgamento, quási todos, por furto.

As autoridades tomaram logo as devidas providencias para que os meliros voltem à gaiola...

Atenção para a 4.ª página

Documentários da Guerra

NO ORIENTE—PELO AR POR TERRA E PELO MAR—AS FÔRÇAS ANGLO AMERICANAS AVANÇAM EM DIRECÇÃO A TÓKIO

Correspondências

Costa do Valado, 6

Como nos anos anteriores e durante os mezes de inverno, a correspondência postal volta a ser distribuida com atraso, visto os encarregados dela 'saírem mais cêdo, sem esperarem pelo correio das 11 horas. Consta, porém, que se estuda a maneira de tornar possivel normalisar o serviço, criando um novo giro.

Só estimamos que não demore a solução.

—Um meliante penetrou no fim da semana passada na residência do João Galinheiro, em Quintans, e sendo persentido, altas horas da noite, no quarto da filha, que acordara e deu alarme, esfaqueou-a. Dominado e preso foi entregue às autoridades, mas como no nosso país ainda não há jaulas para estas feras é natural que outras proesas venha a cometer visto lhe estar na massa do sangue.

A desgraçada foi receber curativo ao Hospital.

—Veio passar um mês de licença com a família o nosso conterrâneo e amigo Júlio Dias, que chefia a estação telégrafo-postal de Beja.

—O tempo está decorrendo propício à lavoura, cujos trabalhos prosseguem normalmente, auxiliados pela Natureza.

C.

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade, Guilhermina da Conceição Teixeira natural de Coimbra, de 67 anos, casada com o sr. Misael Teixeira, e Maria do Rosário Boto, viuva, de 46, natural de Vizeu; e na *Fôrca*, a sr.ª D. Juliana Gamelas Ferreira, viuva, de 79.

Leilão de Penhôres

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Agência n.º 45

AVEIRO

Avisam-se os mutuários que no dia 14 de Janeiro de 1946, pelas 13 horas, se procederá à venda em leilão na agência n.º 11 desta Casa de Crédito Popular, sita na Rua de S. Victor n.º 324, da cidade do Porto, dos penhôres cujos juros tenham um atrazo de mais de tres meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 11 do referido mês.

Repartição da Casa do Crédito Popular, em 4 de Dezembro de 1945.

O Chefe da Repartição

a) *Francisco Cordeiro*

Leilão de Móveis

No próximo dia 9, pelas 14 horas, na Rua dos Marnotos, 5—com bandeira à porta—e por motivo de retirada do seu proprietário, vender-se-á o prédio com 13 divisões e estabelecimento, com 2 frentes,sendo uma para a Rua dos Marnotos e outra para Rua do Sol.

Vender-se-á também em leilão todo o recheio do mesmo.

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,27 (correio)	0,24 (correio)
6,20 (tram.)	7,43 (tram.)
6,50 (mixto)	11,15 (»)
12,05 (tram.)	15,41 (tram.)
13,23 (rápido) [1]	19,34 (rápido) [1]
17,24 (tram.)	Do Porto chega um tram. ás 21,07 que não segue.
20,40 (tram.)	

(1) Ás terças, quintas, sextas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	10,49
14,34	15,57 (1)
17,43 (1)	19,16
20,03 (2)	23

(1) A's terças, quintas e sábados.
(2) Só até à Sernada.

Secção Desportiva

A abrir

Quando o *Democrata* iniciou esta secção desportiva entendeu ser um dever definir a sua posição e disse, então, ser livre a sua colaboração. Não tirámos o exclusivo destas colunas. Não pretendemos nem deixaremos monopolizar esta secção por quem quer que seja. Com energia combatemos os açambarcadores que para atingirem os seus malévolos fins não têm escrúpulos de traírem amizades.

E' contra êsses, contra os que saltam por cima de sãos preconceitos e que se aproveitam da boa-fé para se apoderarem das colunas a cargo de outros que com sacrifícios vão servindo modestamente uma *causa*, é contra estes que, com firmeza, dizemos: *não!* Os outros, os que vêm por bem e de frente, terão a nossa colaboração, a nossa amizade e o nosso sincero abraço.

Foot-ball

O campeonato do distrito foi ganho pelo União D. Oliveirense

Concluiu-se o campeonato distrital, tendo conquistado o almejado título de campeão o *Oliveirense*. Os nossos primeiros parabens vão para os briosos rapazes do *team* de Oliveira de Azemeis que souberam arrancar, com todas as honras e méritos, o primeiro lugar da classificação. Não lhes regateamos os justos louvores pela vitória alcançada com tanto brio. O *União D. Oliveirense* é, pois, digno representante do distrito de Aveiro no campeonato nacional da primeira Divisão. Devem todos apoiar e aplaudir o club que, com tanta galhardia, nos vai representar na competição máxima que se realiza no nosso país. E' muito árdua a tarefa e pesadíssima a luta que o *team* de Oliveira de Azemeis terá que travar com os *grandes*. Que não haja desânimos e que todos os componentes do *Oliveirense* se convençam de que, tanto na vitória como na derrota, os aveirenses estarão com êles, para os incitar quando descerem ao campo da luta.

Vós, hoje—rapazes do *Oliveirense*—não só defendeis a vossa terra e o vosso club, como sois dignos representantes do desporto aveirense. Nós vimos dizer-vos que podeis contar connosco. Não nos interessa o lugar em que vos ides classificar; exigimos, sim, que, no decorrer do campeonato nacional, luteis com brio, com dignidade e correcção desportiva, própria duma leal camaradagem. Só assim podereis honrar os desportistas do nosso distrito. Felicidades a todos, pois! Isto é, está claro, sem desprimôr para com os outros clubs por que todos — sem excepção — nos proporcionaram, dentro das possibilidades, entusiásticos jogos de verdadeiro campeonato e de excelente *foot-ball*. Para êstes, que vão disputar o Nacional da 2.ª Divisão, vão também os nossos desejos de prosperidades.

Clubs concorrentes ao campeonato nacional da 1.ª Divisão:

Sporting, Os Belenenses, Bemfica, Atlético, Porto, Boavista, Vitória, de Guimarães, *Vitória*, de Setúbal, *Associação Académica, Elvas, Olhanense e União Desportiva Oliveirense*

* * *

O nosso representante no Nacional —*Oliveirense*—desloca-se ao Algarve a-fim-de enfrentar, ámanhã, o *Olhanense*.

P. M.

Basket-Ball

No Campo do Parque realizou se, domingo, para a 4.ª jornada do Campeonato Regional, um encontro entre o *Club dos Galitos* e *Desportivo Aleluia*, vencendo êste, merecidamente, por 23-12. Em júniores também venceu o último por 9-8.

Em Sangalhos, o grupo da terra, venceu, com dificuldade, o de Esgueira por 16-11 e em Oliveira de Azemeis, depois dum jôgo equilibrado, o *União* bateu o *Recreio*, de Agueda, por 36-34.

Todos os jogos decorreram com correcção.

* * *

Na 3.ª jornada apuraram-se os seguintes resultados: *Sangalhos-Beira-Mar*, 28-20; e *Esgueirense Oliveirense*, 38-27.

Não se realizou o *Agueda-Galitos*, a pedido do primeiro.

A.

Sociedade de Pesca de Arrasto de Aveiro, L.da

Por escritura de 4 de Dezembro do corrente ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, dr. Abel João Saraiva, foi constituida uma sociedade por cótas de responsabilidade limitada entre João Eugénio Pereira Peixinho, Armando Matias Lau, João Batista Guimarães, Elmano Eduardo Cordeiro da Silva e Benjamim Marques da Silva, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

O capital social é de 300.000$, sendo de 60.000$00 cada cota. Deste capital já deu entradano cofre social a importância de 60.000$00 referente a 20°/₀ de cada cota. A restante parte do capital dará entrada na sociedade, conforme fôr necessário, pelo que serão avisados todos os sócios com a antecedência de 8 dias.

2.º

A sociedade adota a denominação *Sociedade de Pesca de Arrasto de Aveiro, L.da*, com séde em Aveiro, e durará por tempo indeterminado, começando o seu início em 1 de Janeiro de 1946.

3.º

O seu objecto é a pesca de arrasto de alto ou qualquer outra modalidade de pesca, podendo ainda dedicar-se a qualquer outro ramo de negócio que convenha à sociedade e para o que não seja precisa autorização especial.

4.º

Não serão exigidas prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela necessitar nas condições que forem deliberadas em Assembleia Geral.

5.º

Todos os sócios são gerentes, sem caução nem retribuição, mas a administração da sociedade, e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo do sócio Armando Matias Lau.

6.º

Para que a sociedade fique obrigada, basta que os respectivos documentos sejam firmados pelo sócio Armando Matias Lau e no seu impedimento por dois sócios nomeados em Assembleia Geral.

7.º

E' expressamente proibido aos gerentes usar da denominação em actos ou documentos estranhos ao movimento da Sociedade, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações e responsabilidades semelhantes.

8.º

A cessão total ou parcial de cotas, fica dependente do consentimento da Sociedade, à qual fica reservado o direito de opção.

9.º

Qualquer dos sócios poderá sair da sociedade quando lhe não convenha nela continuar, recebendo em tal caso, tudo quanto dever pertencer-lhe, quere em capital, quere em lucros ou perdas, segundo o balanço extraordinário feito expressamente para êsse fim.

10.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, fazendo-se os herdeiros representar por um só dentre êles escolhido; e se não desejarem continuar na sociedade, receberão tudo o que se provar pertencer-lhes por balanço a dar na ocasião, para êsse fim.

11.º

Anualmente e em 31 de Dezembro será dado um balanço, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de retirados 5.°/₀ para fundo de Reserva Legal, ser divididos pelos sócios em partes iguais, e de igual modo serão suportados os prejuizos, havendo-os.

12.º

Em conformidade com os decretos-leis, números 15.360, de 9 de Abril de 1928, e 16.929, de 1 de Março de 1929, declararam todos os sócios que são portugueses e que tomam o compromisso de não cederem as suas cotas ou partes delas a estrangeiros, e bem assim de não entregarem a estrangeiros a gerência da mesma sociedade.

13.º

Em tudo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Aveiro, Secretaria Notarial, 6 de Dezembro de 1945.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
Raúl Ferreira de Andrade

Pereira & Anileiro, L.da

—o—

Por escritura de 17 de Novembro do corrente ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, dr. Adelino Simão Leal, foi constituida uma sociedade por cótas, de responsabilidade limitada, entre José Luís Pereira, de Azurva, e Jaime Rodrigues Anileiro, o *Donzelo*, de Eixo, nos têrmos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma *Pereira & Anileiro, Limitada*, fica com a sua séde no lugar de Azurva, concelho de Aveiro; a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde hoje.

2.º

O objecto da sociedade é a exploração e venda de todos os minerais compreendidos na Classe 2.ª do art. 3.º do Dec. n.º 18.713, de 11 de Junho de 1930.

3.º

O capital da sociedade é de 60.000$00 em dinheiro, dividido em duas cótas iguais de 30.000$ uma de cada sócio, está já todo realizado e é destinado a lavra de minas.

4.º

A gerência da sociedade, sem retribuição, nem remuneração, pertence aos dois sócios, os quais a exercerão em comum, e, assim, representarão a sociedade em juizo e fóra dele, bem como nas suas relações com o Estado, activa e passivamente, podendo ambos usar da firma social, mas só e unicamente em assuntos respeitantes à sociedade, e qualquer deles substituirá o outro na sua ausencia ou impedimento.

5.º

E' livre a cessão total ou parcial de cótas entre os associados e na cessão a favôr de estranhos a sociedade e os sócios terão sempre o direito de opção.

6.º

Anualmente se dará um balanço, que deverá estar fechado até 31 de Dezembro, e os lucros líquidos apurados serão divididos pelos sócios na proporção das suas cótas, depois de deduzidos 5°/₀ para fundo de reserva legal.

7.º

Dando-se o falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve, continuando entre os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, nomeando aqueles um de entre si que a todos represente na sociedade.

8.º

No omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais aplicáveis, e ainda as deliberações dos sócios, constantes das respectivas actas.

Aveiro, Secretaria Notarial, 3 de Dezembro pe 1945.

O ajudante da Secretaria Notarial,
Raúl Ferreira de Andrade